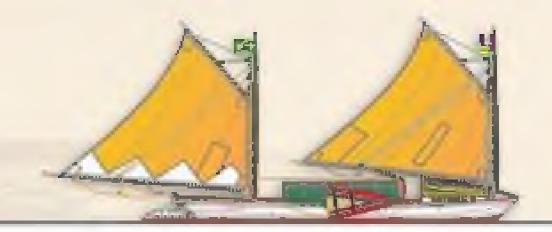
CANOA DE TOLDA



SOCIEDADE SÓCIOAMBIENTAL DO BAIXO SÃO FRANCISCO

ALERTA 02-2016

EXPANSÃO DA ZONA DE OCORRÊNCIA DE MEXILHÃO DOURADO NO BAIXO SÃO FRANCISCO

Comunicamos a atualização da verificação da zona de ocorrência do molusco no Baixo São Francisco do molusco (marisco ou intã) conhecido como **mexilhão dourado** (nome científico *limnoperna fortunei*), abaixo da Usina Hidro Elétrica de Xingó. Esta comunicação é complementar ao **Alerta 01-2016** (pode ser obtido em https://issuu.com/canoadocs/docs/alertamexdou-01-2016) divulgado há poucos dias. O **Alerta 01-2016** foi encaminhado ao conjunto de órgãos ambientais, de gestão de recursos hidricos federais, estaduais e ambientais, universidades federais da bacia do São Francisco e à sociedade em geral do Baixo São Francisco, da bacia e demais estados do país.

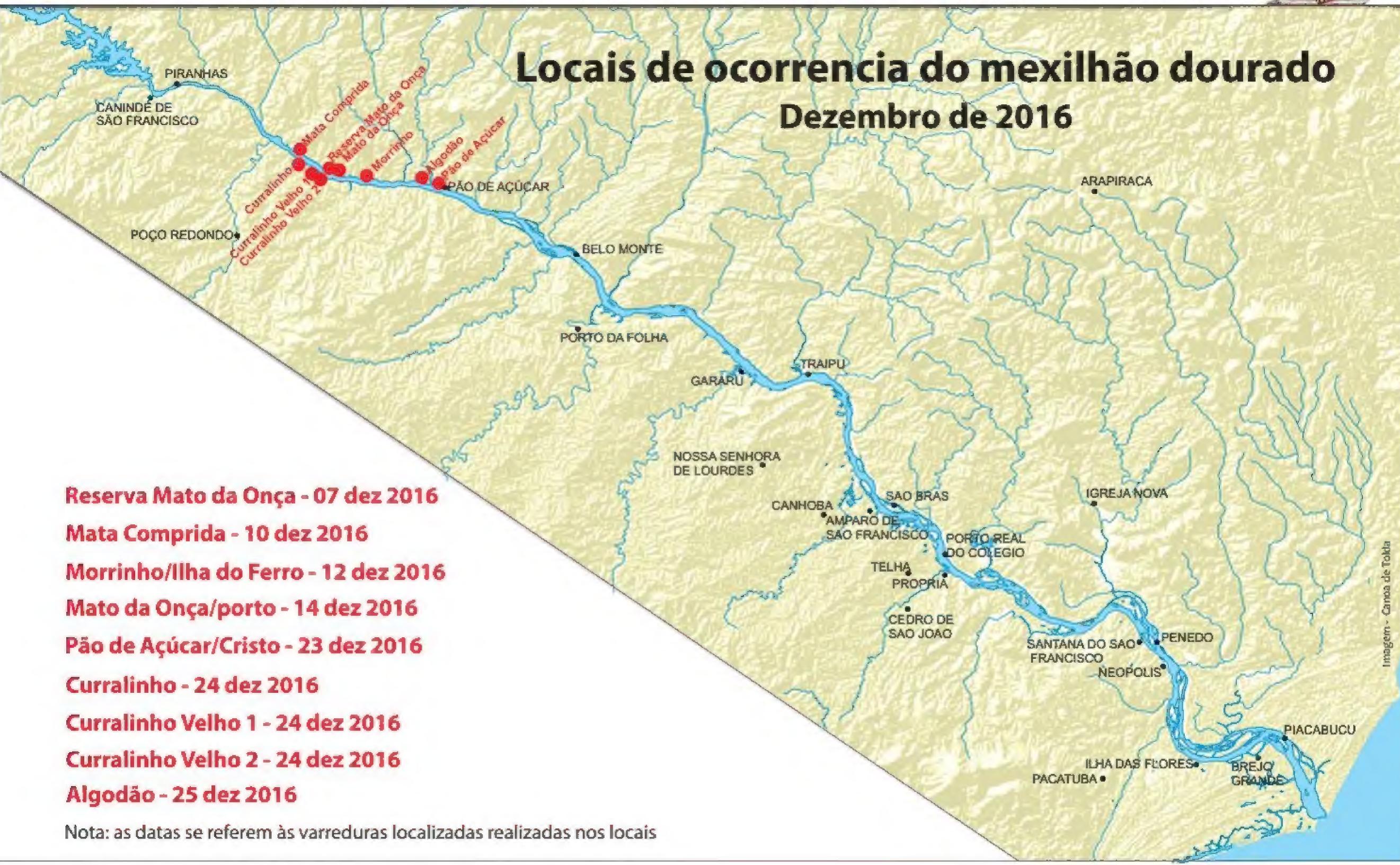
Pela gravidade da situação, reforçamos a urgente divulgação das informações já que a propagação do **mexilhão dourado** é muito rápida e exige reação imediata. A ocupação pelo mexilhão dourado de grandes zonas do rio no Baixo São Francisco pode ser considerada, agora, uma mera questão de tempo com **grandes impactos socioambientais previstos**, que atingirão direta e indiretamente a vida das pessoas da região e diversos segmentos.

As populações do Baixo São Francisco, **sem o suporte de um plano de ação para enfrentar a invasão do molusco**, deverão se mobilizar e se preparar para uma situação resultante dos estragos provocados pela espécie, podendo justificar ações judiciais a exemplo de outros estados.



Infestação de mexilhões no Morrinho / Ilha do Ferro









Perímetro da poligonal - cerca de 94,9 km Área da poligonal - cerca de 15,7 km²

Nota: atualizado em 25 de dezembro de 2016

Imagem via Google Earth -2016